

# "Dar a quem precisa"

André Reis

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este documento pretende descrever os conhecimentos e competências adquiridas nas atividades promovidas pela ENTRAJUDA, Banco de Bens Doados (BBD) e Bolsa do voluntariado, que participei no âmbito da cadeira Portfólio Pessoal IV (PPIV), tendo como principal objetivo a preparação de cabazes para ajudar instituições de solidariedade social e famílias apoiadas e ainda assistir a uma sessão de sensibilização sobre o voluntariado. Neste relatório descrevo ainda as minhas opiniões sobre a atividade em si e o conhecimento adquirido e como estes me estimularam a mudar a forma como pensava e agia sobre este assunto.

**Palavras Chave**—cabaz, doação, material, equipamento, atividade

*Muito Alongo um Tema de "soft-skills"*

## 1 INTRODUÇÃO

ESTE documento pretende abranger e desenvolver as aprendizagens adquiridas com a participação na atividade "Dar a quem precisa" e sessão de sensibilização denominada "Ser Universitário, Ser Voluntário" e dar ainda uma opinião sobre o voluntariado.

Pretendo despertar à atenção para que mais pessoas se envolvam em atividades deste carácter de forma a ampliar o número de instituições e indivíduos abrangidos, que tenham algum tipo de carência.

## 2 VOLUNTARIADO

Só recentemente dei por mim a refletir sobre o que é que eu, como jovem estudante, poderia fazer para marcar algum impacto na sociedade com o que lhe poderia dar. Isto veio basicamente de conversa entre amigos no qual me contaram experiências que tiveram, nomeadamente voluntariados.

Foi então que nas férias entre semestre deste ano letivo decidi participar numa missão, Missão País, a convite/desafio de um colega meu. Na missão fui confrontado com diversas

atividades de cariz algo religioso, mas que no fundo me fizeram pensar ainda mais no tema do voluntariado.

Quando no início deste semestre, foi revelada a lista de atividades propostas no âmbito da cadeira PPIV, achei que a melhor forma dar continuidade às experiências obtidas no recente período de férias e desviando-me de atividades com cariz mais tecnológico, como a desempenhada na cadeira de Portfólio Pessoal III, decidi pois candidatar-me a uma atividade que me permitisse estar em contacto com diferentes pessoas habituadas a trabalhar num ambiente de voluntariado e solidariedade e ainda também conhecer melhor infraestruturas e meios que as instituições particulares de solidariedade social têm ao seu dispor, pelo que me candidatei à atividade "Dar a Quem Precisa".

Nesta atividade, alarguei muito mais o meu conhecimento sobre o voluntariado e motivação através da sessão de sensibilização bem como ajudar os diversos colaboradores e voluntários do BBD a avançar o projeto "Dar a Quem Precisa", dispensando algum do nosso tempo por forma a melhorar a qualidade de vida de diversas pessoas.

- André Reis, nr. 73346,  
E-mail: andre.filipe.reis@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 6 de Junho de 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.6	0.8	1.0	0.6		1.0	0.7	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

### 3 ATIVIDADES

#### 3.1 “Dar a Quem Precisa”

Com a atividade “Dar a Quem Precisa” sinto que melhorei algumas coisas em mim, como por exemplo, pontualidade, organização, trabalho em equipa e ainda um sentido de compromisso para com a ENTRAJUDA. Quando lá estava, havia sempre coisas que fazer, e maior parte das vezes nem dava pelo tempo a passar. Ainda aliado ao anteriormente referido, outro fator que me entusiasmou ainda mais foi os encarregados serem simpáticos e tentarem criar um ambiente agradável e confortável durante a realização atividade, através de piadas e histórias que contavam.

Foi-me ainda possível perceber a dimensão deste tipo de instituições e como conseguem tirar o máximo partido do que obtêm. Tudo lá é triado, pois uma certa percentagem não tem reutilização, e posteriormente o que está perfeitamente apto a ser reutilizado é organizado por secções, para mais tarde distribuir pelos cabazes conforme as necessidades de cada instituição.

Sendo que uma parte das doações que são recebidas teriam destino o lixo, fiquei com uma noção do material que se andava a desperdiçar, como por exemplo os computadores que as empresas são obrigadas renovar de 2 em 2 anos, e deixou-me a pensar na quantidade destes e outros materiais que ainda se estará a desperdiçar e que nunca é de mais espalhar a palavra de maneira a que cada vez menos haja tal desperdício, reduzindo o seu impacto ambiental e promovendo a sua reutilização deste material que em muitos dos casos pode ser o suficiente para que, tomando partido do exemplo anterior, algumas instituições possam ter sistemas de informação que lhes proporcionem poupar algum tempo que será precioso para abranger outras necessidades.

Ao realizar a atividade tive ainda a possibilidade de aprender a manejar alguns dos equipamentos e instrumentos utilizados, como por exemplo o porta paletes, ensinaram-me ainda como filmar os bens que eram colocados em paletes, sendo estes conhecimentos vitais para a realização de muitas das atividades desempenhadas.

#### 3.2 “Ser Universitário, Ser Voluntário”

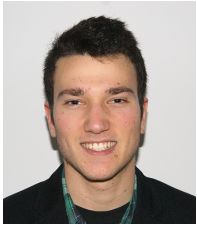
Esta atividade serviu essencialmente para encher em muito o significado do voluntariado, pois é algo que só recentemente comecei a dar valor, saber o que esperar e saber o que dar e ainda auxiliou a saber como e onde arranjar motivação para o fazer. Sendo isto tudo complementado com os diversos exemplos referidos pela formadora Dra. Helena Presas. Entre outros factos interessantes, fiquei a saber por exemplo que o Voluntariado é um termo com alguma variação de significado entre os países e que Portugal é um dos países onde existe maior legislação em torno deste assunto. Foi ainda possível captar uma visão melhor sobre o 3º sector Social e as dificuldades comuns.

### 4 CONCLUSÃO

Ao realizar esta atividade despertou em mim vontade de continuar a contribuir para projetos deste carácter e ainda espalhar a experiência que tive com amigos e família. Todos merecem ter os bens essenciais para levar uma vida como os de mais. Não há razão para não contribuímos para esta causas, pois cada vez é mais fácil contactar entidades que se preocupam e que todos os anos lutam para criam mais projetos solidários por todo o mundo e juntos podemos fazer a diferença.

### AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à ENTRAJUDA ao BBD e à Bolsa do voluntariado pela oportunidade de realizar voluntariamente esta atividade contribuindo para este importante projeto e ainda receber formação relativamente ao voluntariado, à Coach Team que estabeleceu o contacto entre os alunos e as Instituições Promotoras e mostrou-se sempre disponível e ainda aos voluntários bem como as outras pessoas que permitem com que este projeto exista.



**André Reis** Estudante do Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST). Sou criativo, estou sempre interessado em experimentar e aprender novas coisas. Para além das competências técnicas do curso, ao ajudar o meu pai ganhei algumas competências relacionadas com a agricultura, circuitos elétricos, carpintaria e pintura.